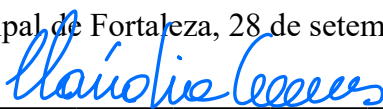


ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA HÍBRIDA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM DA COMISSÃO DE SAÚDE E SEGURIDADE SOCIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e vinte e cinco minutos, reuniu-se, de forma híbrida, por meio de sistema de deliberação remota, nos termos da Resolução nº 1.664/2020, a Comissão de Saúde e Seguridade Social da Câmara Municipal de Fortaleza. Compareceram, presencialmente, como membros, a Presidente Vereadora Cláudia Gomes e os Vereadores Danilo Lopes e Bruno Mesquita, bem como, de forma virtual, os Vereadores Júlio Brizzi, Fábio Rubens e Paulo Martins. Como convidados, estiveram presentes na Câmara as senhoras Ana Estela, Secretária Municipal da Saúde, e a senhora Cármen Cavalcante, Coordenadora de Planejamento e Governança da Secretaria Municipal de Saúde. Ainda estiveram presentes os seguintes servidores da Secretaria de Saúde: Brenda, Cícero, Alessandra, Elizabeth, Lino, Alessandra, Erlemus, Ana Verônica, Nélio Moraes e Ana Maria, além da Superintendente do Instituto José Frota (IJF), senhora Riane Azevedo. Tão logo abriu a reunião, a Presidente da Comissão deu a palavra à Secretária de Saúde, que iniciou sua explanação sobre o relatório quadrimestral de saúde. Explicou que a campanha de vacinação contra a covid-19 em Fortaleza segue de forma contínua, com bons números, no cenário atual de saúde pública. Apresentou o panorama nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), as quais retratam franca estabilidade. Afirmou que as solicitações de internações diárias por covid-19 mostraram baixos números nos últimos dias. Demonstrou ainda que, das doses recebidas, aproximadamente 88% (oitenta e oito por cento) foram aplicadas até o dia vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e um. Explicou ainda que a vacina de dose única foi utilizada em acamados, moradores de rua, privados de liberdade e demais grupos hipossuficientes. Relatou que cerca de 90% (noventa por cento) da população vacinável já recebeu a primeira dose ou a dose única. Ressaltou que o critério utilizado para aplicação da terceira dose é o tempo de cento e oitenta dias da data da segunda dose. Alertou que há um considerável número de cidadãos que não promoveram sua inscrição no cadastro Saúde Digital. Por fim, elogiou os órgãos de comunicação da prefeitura, que realizaram um bom trabalho de divulgação da campanha de vacinação. O Vereador Danilo Lopes, com a palavra, elogiou o trabalho da Secretaria no contexto da vacinação contra a covid-19, em Fortaleza, elogio este reiterado pelo Vereador Júlio Brizzi, que aproveitou o ensejo para perguntar se a porcentagem referida pela Secretária fazia alusão aos cadastrados no aplicativo digital ou à população estimada. Explicou a Secretária que os números se referiam à população estimada. O Vereador Paulo Martins, na mesma linha, parabenizou a Secretária e sua equipe, bem como questionou o fato de comumente haver discrepância entre o domicílio do cidadão e o local de vacinação para o qual é designado. A Secretária explicou que a maioria dos equipamentos de saúde concentra-se em bairros cuja população é SUS-dependente, motivo pelo qual, com o fito de se dar celeridade, fazia-se necessário que os cidadãos tivessem, eventualmente, que se deslocar para locais mais afastados de sua residência. Com a palavra, a senhora Cármen Cavalcante, Coordenadora de Planejamento e Governança da Secretaria de Saúde, iniciou a apresentação de alguns pontos relacionados à saúde pública municipal. Neste viés, trouxe um breve e geral

panorama do Município acerca de aspectos demográficos e socioeconômicos da rede de saúde municipal. A senhora Brenda, servidora da Pasta, trouxe dados sobre recursos aplicados nas atividades realizadas pelo órgão, decorrentes de transferências e do próprio tesouro. O Vereador Bruno Mesquita indagou a Secretária acerca de uma problemática relacionada com a situação especial dos autistas, uma vez que estão sendo designados para locais com grande número de pessoas e muito barulho, fato que dificulta a vacinação dessa população. A Secretária Ana Estela afirmou que não há uma política específica para os autistas, mas se colocou à disposição para, junto ao Vereador, buscar uma solução para tal problemática. A senhora Alessandra, servidora da Pasta Municipal de Saúde, trouxe dados relacionados às auditorias nos leitos de retaguarda e nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A senhora Ana Maria, Coordenadora de Educação em Saúde, informou sobre os cursos oferecidos aos profissionais de saúde do município e outros projetos de pesquisa e estágio supervisionado. Trouxe informações acerca do Programa de Unidade Amiga da Primeira Infância (UAPI) e dos Núcleos de Desenvolvimento Infantil (NDI) para crianças com déficit de atenção e autismo. O senhor Erlemus, servidor da Secretaria de Saúde, trouxe dados relacionados às unidades de saúde, às equipes de Saúde da Família e às equipes multiprofissionais de apoio à estratégia da Saúde da Família, bem como ações na Saúde da Criança, como dia D da vacinação. A Secretária Ana Estela ressaltou que as reformas das unidades de saúde foram impactadas pela pandemia, mas que há uma busca constante pela retomada de projetos de licitações e renovações contratuais. O Vereador Danilo aproveitou o ensejo para apontar falhas em algumas unidades odontológicas, sobretudo no que tange à infraestrutura, mas também à carência profissional nas unidades de saúde municipal. Ressaltou ainda o desafio a ser enfrentado após a pandemia, relacionado a doenças tardiamente diagnosticadas. A senhora Elizabeth, servidora municipal da Pasta de Saúde, trouxe dados sobre a urgência e a emergência, sobretudo no que diz respeito ao atendimento geral do SAMU, das Unidades Traumatológicas, das Clínicas de Atendimento e das UPAS. A senhora Nívea Tavares, servidora municipal da Pasta, relatou a situação da Atenção Básica de Saúde, com relação ao elenco de medicamentos disponíveis e às futuras aquisições. O senhor Nélcio Moraes, servidor municipal da Pasta de Saúde, tratou do tema da vigilância em saúde, ocasião em que tratou da Campanha Nacional de Encoleiramento de Cães contra a Leishmaniose, bem como da cobertura de visitas relacionadas à Campanha de Combate ao Aedes Aegypti e outros temas. A senhora Riane Azevedo, Superintendente do IJF, abordou a situação geral do hospital, trazendo temas relacionados ao número de atendimentos na emergência e suas principais causas, bem como ao número de atendimentos no Núcleo de Assistência Toxicológica e no Núcleo Ambulatorial, além do total de internações hospitalares. Por fim, indagado pela Vereadora Cláudia Gomes, reiterou o interesse do hospital na nomeação dos novos servidores de saúde aprovados nos últimos concursos públicos. Nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente encerrou a presente reunião. A reunião foi levantada às doze horas e trinta minutos.

Câmara Municipal de Fortaleza, 28 de setembro de 2021.



Presidente